

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha, 14200 rs. Com estampilha 14350 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 26500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

D. MINCO, 17 DE JUNHO DE 1908.

Anuncios (Secção competente).

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Comunicados, ou reclames, 10 rs. a linha. Os assignantes tem 25 o/º de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annua, contrato especial.

N.º 801

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

SULPHATO DE COBRE
a 140 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

CARTÕES DE VISITA
60 qualidades de tipos a escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO
Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO
ABERTA N'ESTE JORNAL
PARA O MONUMENTO A ERIGIR A
ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO
no largo do mesmo nome
N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	105000
Redacção do Diario de Noticias	205000
Redacção do Seculo	205000
Redacção do Commercio	15000
Redacção do Noticias do Norte	50000
Redacção do Franco Liberal	25500
Redacção do Noticias de Lisboa	1005000
Redacção da Folha do Sul	55000
Redacção do Correio dos Arcos	15500
Redacção de O Commercio de Vizeu	2000
Redacção de O Vouga	2000

FOLHETIN
(40) **M. J. B.**
VELHARIAS D'UMA ALDEIA
PRIMEIRA PARTE
Duas familias nobres
IV
Os frades de Palme

—Temos um filho, senhora, que me deslustra mancha estas barbas! que eu tenho por honradas! Amesquinha e avilla os braços de meus Avós, que a serem vivos, pasmariam horrorizados ante as scenas escandalosas que elle pratica!... sabeis que vem já dos meus avoengos conservar illesos os laços vigorosos de honradez, que elles illaquearam no mais intimo da minha raça!

D. Margarida ouvia, sem comprehender o arrebatamento do marido; mas não se podendo conter por mais tempo, perguntou simulando ignorancia:

—Mas que quereis dizer com isso?

Semana de Mafra, do ex.º sr.
Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra 5:000
Redacção do Damão de Goes 2:000
Abade José Manoel de Souza 10:000
Redacção da Folha da Manhã 1:000
Redacção da Voz de Coura 1:000
Redacção do Commercio do Porto 10:000
Redacção da Mula da Europa 10:000
Conseheiro Arthur A. Sieuve de Se-guiér 20:000
Um Patriota 10:000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto 10:000
Nicolau Camolino, de Lisboa, 10:000
Somma 268:000

ASSUMPTOS LOCAES VII AS ESTRADAS

Divagando hoje por campo alheio sobre o ponto de vista visado nos precedente artigos transcrevemos para aqui, fazendo nossas as judiciosas palavras que vão seguir-se:

«Já por vezes, n'este mesmo lugar, nos temos referido ao pessimo estado em que se encontram as estradas portuguezas e designadamente as do nosso concelho e de todo o districto, assim, como de todos os grandes centros de actividade e população, por isso diremos hoje a nossa opinião ácerca da causa do mal.

E dil-a-hemos singela e sinceramente.

Em Portugal ha 10:924 kilometros de estradas reaes e 3:121 de estradas municipais, ou seja, uma totalidade de

—Ah! ainda ignora que Gabriel tentou assassinar n'uma das noites passadas, o Morgado?

—Que dizeis? Foi então Gabriel?

—Sim, foi elle. Cahiam-me as barbas de vergonha ao ouvir dizer que um dos meus filhos é um homicida, é um assassino!

Depois um motivo tão futil como deshonoroso: amores a que eu chamarei illicitos.

Detesto aquella raça, que procurou sempre deslustrar-me e offender-me. E é então um dos meus filhos que procura contrariar-me? Chamae-o, chamae-o cá!

Um minuto depois entrava Gabriel nos aposentos de seu pae.

—Nunca entre os membros mais irrequietos da minha raça, se creou, quem te podesse igualar! exclamou iracundo o anciao. És um espirito rebelde e mal intencionado. Longe de honrars os teus progenitores, deslustras-lhes o que elles tem de mais sagrado: a honra e a dignidade.

15:045 kilometros.

«Pois querem os nossos leitores saber quanto se destina para o continente como para as das ilhas?

Trezentos a quatro centos contos por anno!

Já veem que não é para admirar que em vez de estradas tenhamos corregos.

Mas, se ainda assim, se apesar da pequena verba para conservação, houvesse pessoal para a fazer, talvez que coisas não chegassem ao estado de apuro em que se encontram. Mas não.

Antigamente havia um bom numero de cantoneiros que prestavam excellentes serviços.

Em 1893 veiu uma febre de economias e reduziu extraordinariamente o numero d'aquelles humildes serventuarios das obras publicas.

O resultado é o que se está vendo. A famosa economia redundou em prejuizo tamanho, que, segundo o parecer d'uma commissão que foi nomeada pelo ministerio das obras publicas, a instancia do parlamento, hoje seriam necessarios sete a oito mil contos para concertar convenientemente todas as estradas do continente!

E a referida commissão acrescentava: que acto continuo a taes reparações deviam ser admitidos os necessarios cantoneiros para tratarem constantemente e cuidadosamente da conservação das mesmas estradas que d'est'ar-

Gabriel baixou os olhos e não murmurou palavra. Sentia-se perdido, hallucinado e nervoso com aquella tremenda trovoadá que seu pae despejava sobre si.

—Qual é o homem, bradou convulso Francisco Pereira,—que por tão mesquinho motivo tenta matar um similhante? Sinto em mim uma magua terrivel ao reconhecer em ti um homem de instinctos sanguinarios. E ainda queres que eu em publico te chame meu filho a ti que te julgam hoje para todos os effeitos um salteador noturno, e um homicida!

Ah! desgraçado!... estás perdido se não seguires os meus conselhos. Que lucro tiras tu de sustentar relações amorosas com essa rapariga, sem nome e sem linhagens conhecidas? Não sabes que odeio aquella familia? Pois bem tens dois caminhos a seguir: ou deixas essa mulher, ou deixas de me chamar teu pae? Escolhe.

Gabriel pensou um momento. Depois inclinando a cabeça para o solo, disse respeitosa-

—Meu pae! perdoe-me, mas não gosto de mentir: eu...

te podiam conservar em bom estado durante dez a doze annos a não ser, é claro, as de grande transito.

Desnecessario é dizer-se que o parecer da commissão foi para o archivo respectivo, e tudo ficou na mesma: poucos cantoneiros, mal pagos e mal vigiados, as estradas cada vez piores.

Dependente da approvação do parlamento está actualmente uma proposta de lei que executada com rigor e sinceridade bem poderia talvez resolver o problema.

Mas entrará ella em discussão na proxima sessão?

Altos destinos politicos.

Entretanto os habitantes dos concelhos de todos os grandes centros de actividade e população continuam inhibidos de sahir a passeio em trem, em automovel ou bicyclete, sob pena de se arriscarem a ficar com os ossos moídos e o vehiculo inutilizado nos borrascaes das estradas.

Linda situação.

Ainda em outros artigos subsequentes diremos algo sobre as estradas.

Por hoje ponto:

PULVERISADORES VERMOREL
Pará sulfatação das vichas
Custo \$5000
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

Não disse porém o resto; a commoção embargou-lhe a voz.

—Eu, que? tornou irado o fidalgo.

—Eu amo-a...

—N'esse caso tributa mais affeição a uma pessoa estranha que a seus proprios paes, não é verdade? Pois estimo que seja feliz!...

E dando meia volta ia já voltar-lhe as costas; depois, como se julgasse n'aquellas palavras do filho um acto de desobediencia, e falta de respeito, franziu o sobrolho e disse mui pausadamente:

—Em todo o caso fique sciente, que lhe cortarei os seus designios!...

Gabriel retirou-se cambaleando como um ebrio. Seguiu pelo corredor, entrou no seu quarto, e sentando-se n'uma banca que estava junto do seu leito, encostou a cabeça contra a cama. Não chorava; pensava na ultima phrase de seu pae: Era esmagador.

—Bem dizias tu, anjo querido, n'aquella noite sem igual nós que viriamos a ser muito infeli-

NAVÍOS DE GUERRA

As experiencias de velocidade ultimamente realizadas pela canhoneira torpedeira Tejo, provaram á evidencia quam injustas foram as apreciações feitas a este barco.

O resultado não podia ser mais satisfatorio nem mais brilhante do que foi, pois, segundo dizem alguns jornaes, as machinas, cuja força é de sete mil cavallos, desenvolvendo apenas cinco mil seiscentos e tantos, fizeram-se navegar durante algum tempo á rasão de vinte e seis milhas á hora.

E isto leva a suppor, com boa razão, que quando ellas attingirem o maximo da pressão, a velocidade d'aquelle navio será infalivelmente de umas 27 milhas, ou seja de mais uma milha do que a adquirida pelos modernos contra torpedeiros inglezes do typo «Boyd», nas suas experiencias.

E' portanto a Tejo, na sua tonelagem, o barco de maior andamento de todas as machinas de guerra e qua honra sobremaneira o nosso arsenal, onde as machinas foram construídas e nos deve encher de um legitimo e desculpavel orgulho.

Que dirão agora os depreciadores, perguntamos?

Provavelmente remetter-se ao mais absoluto silencio para não se verem forçados a confessar em publico que a critica do referido barco se

zes!... Ah! que prophécia tão aterradora! Meu pae impondo-se obriga-me a desobedece-lhe; como eu sou desgraçado!...

Mal diria o infortunado moço o que estava para lhe acontecer; não se enganava pois quando dizia:—Ah! como sou desgraçado! Deveria sel-o dentro em pouco.

Havia contra elle tres inimigos fortes que o levavam ao ultimo extremo: a cólera do abba-de, o ciúme do dos Cunhas e a imposição de seu pae! Para um só homem, era uma luta titanica, incapaz de se poder vencer!

As ultimas palavras do velho fidalgo, ao serem proferidas, já miravam ao alvo!

Os ultimos calores estivaes iam enfraquecendo em pleno outomno.

As arvores despojadas de seus fructos aromaticos, iam pouco a pouco perdendo a folhagem que o vento frio da montanha fazia esvoaçar.

(Continúa.)

resentia ou de uma manifesta incompetencia ou de uma decidida má vontade.

APONTAMENTOS PARA O ESTUDO DA ARCHEOLOGIA E TRADIÇÃO NO CONCELHO DE ESPOZENDE.

PALMEIRA

Sob o duplo ponto de vista archeologico e tradicional é Palmeira uma das mais ricas freguezias do nosso concelho.

Deixarei para depois a tradição, vamos á archeologia.

Ha n'um eirado pertencente a uma tal Maria Ribeira, do lugar de Eira d'Anega, um penedo no qual está aberta uma sepultura que tem de comprimento 1,^m 95, de largura ao direito dos hombros 0,^m 57, junto aos pés 0,^m 41; a sua profundidade não vae além de 0,^m 32.

No fundo e voltada para o poente tem um orificio de 0,^m e 3 de diametro que provavelmente servia para dar vasão ás aguas fluviaes.

Foi approximadamente ha 30 annos que ella foi descoberta. Andava-se n'uma roçada de matto, quando um dos trabalhadores depois de cortar um beiral de silvas descobriu a pia. como por aqui lhe chamam, e, dentro d'ella uma quantidade de massa escura muito dura. E' uma especie de residuos metallicos calcinados, semilhando o resto de uma forja.

Tudo ficou boquiaberto com tal descoberta. Um velhote—sabição que então estava presente contou que em tempos ouvira dizer a seu avô:—«que por estas paragens vivera um rei mouro, mui rico, que decretara ser enterrado com todas as suas riquezas. Não resta portanto duvida alguma, concluiu o velhote que é esta a sepultura e é isto o ouro encantado do rei da mourisma.»

O caso é que esteve para haver muita força de pancadaria, porque os nossos homens não se haviam bem nas partilhas do... ouro!

Todavia ainda deixaram para mim peso de ouro capaz de me pôr rico. Tenho effectivamente em meu poder uma porção d'estas pedras, que de boa vontade cederei a qualquer curioso, ou a qualquer archeologo que se queira dar ao trabalho de lhe mandar fazer a analyse chimica.

No caminho que da igreja parochial conduz a St.º Antonio do Monte, mettida n'um forralle contra o caminho publico, está uma pedra com uma inscripção, para mim inintelligivel, composta de oito letras como representa a figura:

f d c o
C o A s

No ponto 1 a seguir á primeira letra fizeram um orificio para fixar um cabo d'arame d'um lateiro. Na ultima letra da segunda columna aconteceu outro tanto.

Selvageria e ignorancia de quem desconhece o valor das coi-

sas. Informaram-me que era por este caminho que se seguia para Vianna a antiga mala-posta; era a via do correio.

E' natural que haja alguma relação entre a inscripção, acima descripta e a estrada velha.

Quem sabe se alguma demarcação?

Os entendidos que lhe dêem solução.

Mais acima, proximo já do adro, collocaram o anno passado um cruzeiro, que pertenceu ao antigo calvario de Terroso.

Na base tem uma inscripção que data de 1673 (julgo eu.)

As letras são ao todo 12 ou 13, assim dispostas:

MCSICOCVM

1673

Parece estar escripto em lingua latina.

Foi tambem aqui, que viveu em tempos idos o celeberrimo **D. Sapo**, e o **Maltéz**.

Um d'estes, parece que o segundo, está sepultado fora da porta principal da igreja parochial d'esta freguezia.

A lapide está quasi apagada, lendo-se com custo apenas o seguinte:

AQUIAS
PEDRO
CRANDE
...ES
.....
PEDEHV
MA AVE
...IA
.....

Mais nada se pode ler.

M. J. B.

Abastecimento de aguas

Na ultima 4.^a feira reuniram-se na sala das sessões da Camara e a convite da mesma todos os consortes proprietarios das nascentes das aguas chamadas do «Bouro», que ficam no visinho lugar de Goios, proximo a esta villa.

A reunião tinha por fim convidarem os mesmos proprietarios a acordarem na expropriação das mesmas aguas, amigavelmente no que na occasião não foram todos concordes sendo-o, porém, depois segundo nos consta e até alguns com generosidade.

Em vista d'esta resolução, parece que a nossa Camara vae estudar o melhor meio de condução e aproveitamento das mesmas.

Por hoje nada mais podemos adiantar sobre este tão util e aproveitavel melhoramento, quando levado a effeito.

Abundancia de pescado

Em diversos dias da ultima semana foi tal a abundancia de pesca de sardioha nas costas do norte, especialmente na Povoia de Varzim, Espozende e Vianna que chegou esta a um preço verdadeiramente reduzido.

Por exemplo na Povoia de Varzim chegou a vender se a 20 reis o cento.

Que fartura,

Festividade

Terá lugar hoje na freguezia das Marinhas a festividade do Senhor, constando de missa cantada e procissão.

Trabalhos da doca

Já recommçaram ha dias os trabalhos do aterro da nossa doca e pena é que o pessoal não seja em numero mais elevado para o adiantamento dos mesmos trabalhos.

Bilhete postal do Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio.

Vae ser posto muito brevemente á venda um bilhete postal commemorativo do centenario de Antonio Rodrigues Sampaio, que a commissão mandou executar e cuja impressão está já muito adiantada.

E' impresso em magnifico cartão *coché* e custará apenas 10 reis.

Senhora da Saude

Trabalha-se activamente nos preparativos para as proximas festas em honra de Nossa Senhora da Saude n'esta villa. A commissão empenha o seu melhor esforço para este anno apresentar aos numerosos forasteiros que aqui concorrem, uma nova serie de attractivos que prenderão a attenção do publico.

Os programmas em forma de livro e illustrados, as illuminações novas e feitas a capricho, as regatas e os fogos aquaticos no nosso magestoso Cavado e ainda muitas outras novidades, serão o sufficiente para attrahir aqui um numero concurso de povo e bemdizer de uma commissão que se sabe desempenhar á altura do elevado cargo que sobre si tomou.

Avante pois pela festa dos espozendenses.

Obito

Na semana transacta falleceu na freguezia das Marinhas, lugar de Goios, o sr. Antonio José da Silva, irmão do sr. Joaquim José da Silva, abastado capitalista d'aquella freguezia, a quem por tal motivo trazemos o nosso cartão de pesames bem como á restante familia.

Responde na proxima 4.^a feira, em audiencia de policia correccional, o nosso editor responsavel, sr. Antonio da Costa Eiras, por supposto abuso de liberdade de imprensa.

A todas as corporações

A *Typographia Espozendense*, montada a poder satisfazer todo e qualquer trabalho typographico, tanto de grandes tiragens como em perfeição e papeis á vontade do freguez, faz em todos esses trabalhos o **desconto de 20 por cento** mais barato do que em outra qual-

quer typographia, garantindo a superioridade do trabalho em perfeição.

A's juntas de parochia

Caderno da contribuição parochial para lançamento das derramas, á venda na livraria e typ. Espozendense.

Bilhetas com talão para cobrar a mesma derrama, em bom papel a preços reduzidos.

Certidões de relaxe em meia folha de papel almaço.

Ordens de pagamento em meia folha de papel com todos os dizeres necessarios.

Ha sempre grande quantidade de todos estes modelos impressos

Aos parochos

Boletim mensal de estatística sanitaria ou, I Movimento de população.

Participação ao Curador dos orphãos, portaria de 27 de março de 1875 e lei de 13 de maio de 1897.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende. Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis.

Cada colleção de 5 exemplares differentes, á escolha 40 reis.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

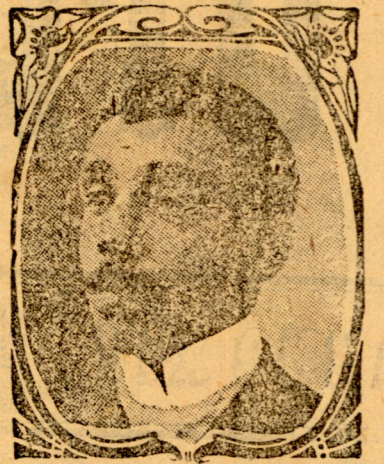
A indigestão ou Dispepsia,

é frequentemente causada por impureza, ou viciação do sangue, o qual fornece nutrimento ao estomago, Figado e Rins. Substancias cruas e não assimiladas são retidas n'este fluido; ha um excesso de carbone, etc., o qual sendo conduzido n'este estado impuro atravez dos orgãos vitaes, produz debilidade e doença de que resulta o desarranjo de todas as secreções. Como todas as secreções procedem do sangue entende-se que para restituir aos orgãos secretores á sua condição normal a saude dever ser restaurada na sua origem. Para a cura d'esta doença o individuo deve primeiro abster-se de qualquer causa incitante ou irregularidade de que seja consciente. Deverá tomar então algumas doses de «Pilulas do Dr. Ayer» depois do que fará uso prolongado da «Salsaparrilha do Dr. Ayer.» A «Salsaparrilha do Dr. Ayer» não produz um falso appetite, mas dá ao estomago e mais orgãos digestivos um vigor saudavel por meio do sangue, e assim um grande appetite é o resultado natural.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer

& C.^a. Lowell, Mass. U. S. A.

10



CURADO DE SUAS NEURALGIAS O tratamento das Pilulas Pink

Sr. Annibal Rodrigues da Silva Phot. Magalhães,—Porto

O sr. Annibal Rodrigues da Silva, morador na rua de Malmrendas, 217, Porto, escreve-nos:

«E' com a maior satisfação que declaro a V. achar-me hoje, graças ao emprego das Pilulas Pink, completamente curado das intensas dores neuralgicas, de que ha longo tempo tanto padecia.»

Ha muitos homens e sobretudo muitas mulheres, que são em geral fracos e não se aguentam na sua existencia senão pelo seu systema nervoso. Costuma dizer-se:—«É um homem ou uma mulher todo nervos.» Talvez o mesmo se diga de quem nos está lendo agora. A força, porém, de marchar pelos nervos, em vez de marchar pelos systema muscular, o pobre systema nervoso, exaspera-se, excita-se e desarranja-se. Chegado a esse ponto, já nada resta para marchar, nem nervos, nem musculos, e por outro lado, sente-se uma pessoa acommettida da debilidade nervosa, de enxaquecas, de neuralgias, até acabar por se tornar neurasthenica.

As Pilulas Pink calmam fortificam e tonificam os nervos. Dão sangue, enriquecem o sangue. Ora, é de saber que o sangue é o alimento do systema nervoso. Se o vosso sangue for rico, podeis pedir muito exforço aos nervos, como se pode pedir muito trabalho áquelle que se alimenta perfeitamente. Enriquecendo e purificando o sangue, as Pilulas Pink curam tambem a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças do estomago, e o rheumatismo.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos srs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Con-ultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, successores, Rua Monsinho da Silveira, 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Joaquim José da Silva e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhes o seu cartão de pezames pelo fallecimento de seu irmão e tio Antonio José da Silva, assim como áquellas que acompanharam o seu cadaver á sua ultima morada e assistiram aos officios funebres. A todas deixam consignada a expressão do

seu profundo e inolvidavel reconhecimento.

Marinhas 16 de Junho de 1906.

Joaquim José da Silva.

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão = Moraes Rocha—se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de Antonia Julia Gonçalves da Rocha, viuva, residente que foi n'esta villa, e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da ultima publicação d'este annuncio, citando o herdeiro João Gonçalves da Rocha, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na referida qualidade, assistir, querendo, a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 11 de Junho de 1906.

O Escrivão substituto
João Evaristo de Moraes Rocha
Verifiquei
O Juiz de Direito
J. A. Serra.

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão—Moraes Rocha—se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de Francisco Antonio da Cruz, natural da freguezia de S. Paio d'Antas e residente que foi na cidade do Rio de Janeiro; e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando o herdeiro José Antonio da Cruz, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na referida qualidade, assistir, querendo, a todos os termos do referido inventario e usar dos seus direitos, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 13 de Junho de 1906.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
J. A. Serra.

Caixas de lamparinas de pau a 20 reis. A venda na papelaria Espozendense.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça

No dia 8 do mez de Julho proximo por meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca ha-de vender-se em hasta publica, pelo maior lanço offerecido acima da sua avaliação, os immobiliarios seguintes:

—Um muinho de vento com todos os seus aprestes, situado no lugar de Pinhote, da freguezia das Marinhas; avaliado na quantia de 55\$000 reis.

—No mesmo sitio, outro muinho de vento, com todos os seus aprestes avaliado em 50\$000 reis;

Ambos foreiros á Camara Municipal e são pertencentes á herança da fallecida Antonia Gonçalves Regado, da freguezia das Marinhas, e vão á praça por accordo dos interessados, no respectivo inventario, por virtude do disposto no § 3.º com referencia ao § 1.º do artigo 719 do Cod. de Proc. Civil,

Espozende, 14 de Junho de 1906.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
J. A. Serra.
O Escrivão ajudante do 3.º officio
Emilio Bernardino Moreira

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

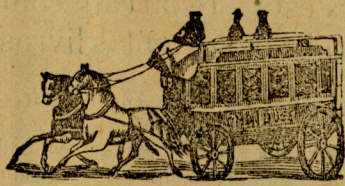
1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão—Moraes Rocha—se processam uns autos civis d'inventario orphanologico por obito de Manoel Gonçalves Sinaré, viuvo, residente que foi na freguezia de Forjães; e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os herdeiros Antonio e Carlos, menores puberes, filhos do fallecido Manoel Gonçalves Pereira, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na referida qualidade assistirem, querendo, a todos os termos até final do referido inventario e uzarem dos seus direitos e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 14 de Junho de 1906.

O escrivão substituto,
João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
J. A. Serra.



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, de carregando-se tambem fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.º officio do escrivão Braga, vae á praça para ser vendida em hasta publica, no dia um do proximo mez de Julho por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial pelo maior lanço acima da avaliação, a propriedade seguinte:

Trez moradas de cazas todas contiguas, formando um só predio, tendo ao centro um andar com um quintal ou eirado e poço sita no lugar de Couve, freguezia de Apulia, foreiro á Camara Municipal d'este concelho, que confronta do norte e poente com caminhos, sul e nascente com Eduardo da Fonseca, descripta na conservatoria da comarca de Barcellos, no livro—B.—trinta e trez, sob numero doze mil trezentos quarenta e cinco; avaliado na quantia de trezentos e sessenta mil reis.

Este predio foi penhorado na execução hypothecaria movida pela Confraria erecta de Nossa Senhora da Boa Memoria da cidade de Braga, a Mathilde Roza da Silva, e seu fiador Padre João Baptista de Aguiar, da mesma cidade e a Mathilde Roza Duarte Ferreira e marido da praça do Anjo da cidade do Porto; pela quantia de trezentos mil

reis e juros e custas.

Pelo presente são citados quesquer credores incertos nos termos da lei.

Espozende 6 de junho de 1906.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
J. A. Serra.

O escrivão ajudante,
Emilio Bernardino Moreira

Comarca de Espozende

EDITOS

DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão vitalicio do primeiro officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação dos annuncios respectivos, citando o interessado José Maria d'Almeida, solteiro, maior, caldeireiro e residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para por si ou seu procurador assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Manoel Antonio de Almeida, residente que foi na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, da mesma comarca, e no qual é cabeça de casal a viuva do mesmo e mãe do citando, Anna Martins d'Almeida, residente n'aquella freguezia.

Espozende 7 de Junho de 1906.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
J. A. Serra.
O Escrivão de Direito do 1.º officio,
Cezar de Sá.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

GUARDEM ESTE ANNUNCIO

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico fundada em 1894, durante cujo periodo tantos e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 4\$000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobílias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registo de marcas e privilegios, naturalisações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidação de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil; cobrança de lettras e recibos obtenção de diplomas, consultas, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Há pessoal intelligente, educado e digno, para servir de guia aos srs. assignantes que desconhecem Lisboa ou qual irá á chegada dos vapores ou comboys, e os fará installar em hotel escolhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

T. dos Remolares,
28. 2.º—LISBOA.

HOTEL CENTRAL

RUA DA BEIRIA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de cor, carmin, violeta, azul e muitas outras cores, cada frasco 40 reis.

AGUAS MINERAES DO EIROGO

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle e rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Eguamente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

Caixa postal para correspondencia diaria aos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—BARCELLOS

LIVROS

Nesta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradicção por Theophilo Braga. Coimbra. 1867—vol. 3.

Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

Era Nova. Revista do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881, n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (colligção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada a sessão do congresso internacional dos orientistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga. 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga. 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara. 1 vol. illustrado.

Revista Universal. (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

Proverbios historicos e lococões populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Annexins proloquios, lococões populares, sixtos, etc pelo Dr. Castro Lopes.—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890. 1 vol. 4.º br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869 1 vol. 8.º E.

Lendas, tradições e contos hespanhães, colligidos e tradados por Brito Arana e revistos por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perleudas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

Baladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romances de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.

Um arratal nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabulas da India, 1 vol. br.

Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Colligção proverbios, adasgios, refões, anexins, sentenças morae e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, colligção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira. 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume-Junio—Rio de Janeiro,—Fauchon e C, Livreros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas o bras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos M. Thores Livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo: «Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Temos successivamente publicando obras de: Cervantes, Shakespeare, Moirine Goethe, Shitter, Dickens, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod. Prevost, Ibsen, Mappassant Pereda, Galôs, Ibanez, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escriptamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido através dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL.—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Sabirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitar-nos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume costará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferros especiaes 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 15400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 15800 reis (encadernados)..... 25700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e a direcção do correio.

Ao recebermos este postal a viraremos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pelo correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:

Em brochura..... 200 reis

Encadernado em panno com capas especiaes..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetar a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, deuto em pouco começará a colligção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprado todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirijir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

FERRERA & OLIVEIRA L.ª—Livrarios editores

ALMANACH BERTRAND

PARA 1906

Brochado 500 reis

Encad. 600

A venda na livraria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—Espozende.

Advertisement for 'FERRERES' (CONTOS) by Henrique de Vasconcellos, published by Ferrera & Oliveira Lda. Price 500 reis.

GYMNASTICA DOMICILIARIA E ESCOLAR

A saúde em 20 minutos de gymnastica por dia. Methodo sueco, de Ling. Mappa parietal, contendo de-enhadas 16 figuras humanas, exprimindo as principais posições e movimentos que constituem o admiravel methodo de gymnastica sueca que a criança e o adulto podem, por si só, executar em casa, sem apparelhos. Adoptado nos principais collegios do Porto. Recommenda-se a todos os professores primarios. Preço do mappa, 200 reis. Preço do opusculo explicativo, 60 reis. A venda no deposito geral, á rua de D. Pedro, 116-1.º Porto. Envia-se franco de porte, mediante a importancia prévia.

Nesta Livraria e Papelaria Espozendense mostram-se os exemplares a quem os desejar ver.

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO

FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dicionario Encyclopédico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accrescido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordens ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.ª Avenida da Liberdade, Largo da Annuciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Advertisement for 'CONTRA A DEBILIDADE' (Against Debility) featuring a portrait of a man and text about 'FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO'.

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

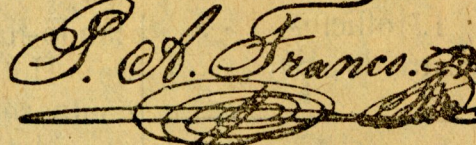
Advertisement for 'CONTRA A TOSSE' (Against Cough) featuring a portrait of a man and text about 'XAROPE PEITORAL JAMES'.

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspector Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principais medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos RUA BELEM — LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenas de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Roz. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa. N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.